

A MATEMÁTICA NA REVISTA DO ENSINO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (1939-1942)

Makele Verônica Heidt¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto de mestrado que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e visa analisar os artigos que versem com a matemática publicados pela Revista do Ensino do Rio Grande do Sul durante a sua primeira fase de circulação, que contempla o período de 1939 a 1942. O periódico se destinava a oferecer orientações pedagógicas para auxiliar os professores da região sul, trazendo experiências vivenciadas por outros professores e sugestões de aulas. Para a investigação, os artigos que contenham tópicos matemáticos serão divididos em três categorias: a) a aritmética, b) a geometria, c) as imagens, e posteriormente serão realizadas as análises. Foi possível ter acesso aos exemplares da Revista do Ensino através do acervo documental disponível no Centro de Documentação da Universidade Federal de Pelotas (CEDOC/UFPel) e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, no link História da Educação Matemática.

Palavras-chave: História da Educação Matemática. Revista do Ensino do Rio Grande do Sul. Discursos sobre Matemática.

O presente projeto de mestrado está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sob a orientação da Prof. Dra. Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, e se propõe a analisar a matemática presente nos artigos publicados pela Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul (RE/RS) no período compreendido entre 1939 e 1942. Identificando os conteúdos referentes à aritmética e a geometria, as indicações metodológicas e as figuras presentes nos artigos que versem com a matemática. Como também, investigar quais foram os discursos sobre a matemática que circularam nos artigos publicados.

¹ **Mestranda** em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.
E-mail: makele_heidt@hotmail.com

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

Um dos fatores que influenciaram na escolha de pesquisar sobre a RE/RS, foi o fato de tratar-se de um importante periódico, como traz Pereira:

[...] é possível concluir o quanto de contribuições vieram do material selecionado, de forma a ser possível atribuir à Revista do Ensino/RS a dimensão de grande propulsora de elementos discursivos sobre matemática que perduram até hoje em práticas e no ideário sobre seu ensino. (PEREIRA, 2010, p. 8).

A RE/RS foi originada em Porto Alegre, em 1939, e sua circulação se delimitava, durante seus primeiros anos, ao território do estado do Rio Grande do Sul. Visava atender, principalmente, o magistério das regiões rurais e coloniais do estado, proporcionando-lhes o conhecimento que os professores que residiam na capital possuíam mais facilidade em obter. Tinha como intenção principal servir de material de apoio para os professores primários, oferecendo sugestões de planejamento e atividades a serem desenvolvidas em suas aulas (CORRÊA, 2013).

Segundo Bastos (1995, p. 50), “procurava ser para o seu público-leitor – magistério rio-grandense – um veículo de divulgação das orientações didático-pedagógicas, da legislação do ensino, de notícias educacionais, em suma, da política educacional”. Ou seja, a revista servia como uma ferramenta de circulação de orientações para o ensino primário, auxiliando os professores.

Existiram duas fases de circulação da revista. O primeiro exemplar da RE/RS foi publicado em setembro de 1939, começando a sua primeira fase de circulação que se estendeu até o ano de 1942, com seu último exemplar publicado no mês de agosto. Nessa primeira fase foram publicados vinte e sete números da RE/RS, sendo que os primeiros dezesseis números foram publicados em exemplares individuais, que contemplavam desde setembro de 1939 á dezembro de 1940. Já os números seguintes, em sua maioria, foram acoplados dois números por exemplar, como por exemplos, os números 17/18 referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 1941, foram publicados em apenas um exemplar, como mostra a Figura 1.

XV Seminário Temático

Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990

Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017

Universidade Federal de Pelotas

ISSN: 2357-9889

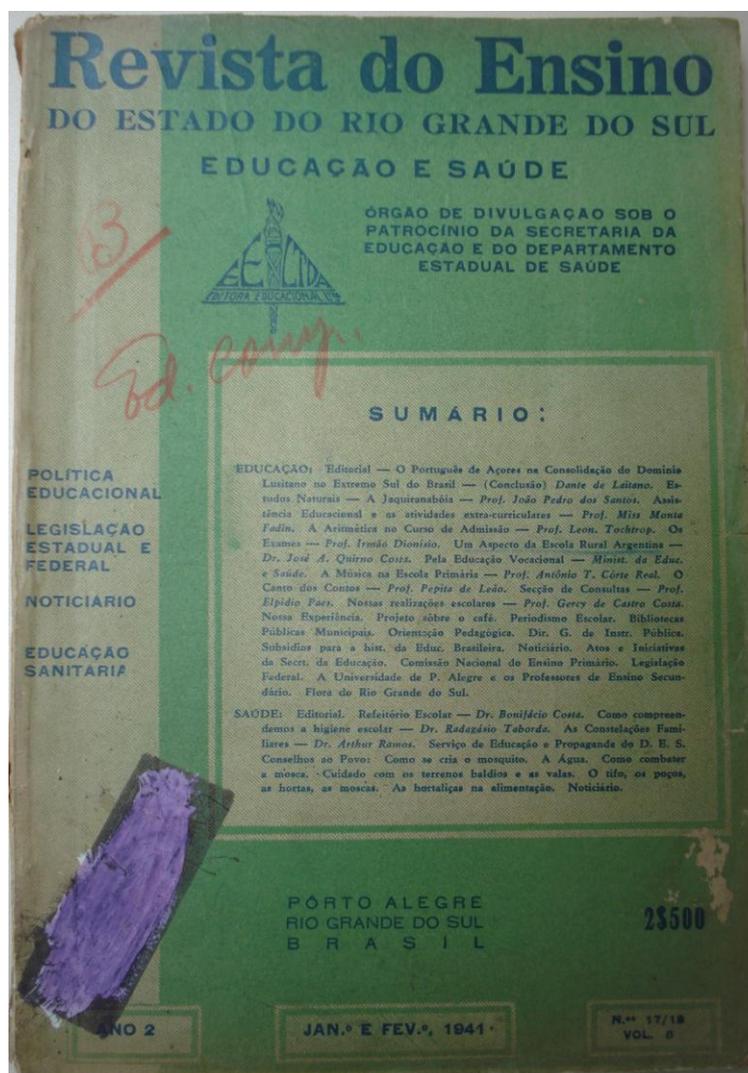


Figura 1: Capa da revista nº 17/18

Fonte: CEDOC

Entre os meses de setembro de 1941 a abril de 1942, a RE/RS não foi publicada, e, como a redução de exemplares já indicava, no período de maio a agosto de 1942, a revista publicou seus dois últimos números, que encerraram a primeira fase de circulação da RE/RS.

O periódico teve um período de interrupção de suas atividades que durou por nove anos, voltando a ser publicada em 1951, quando se iniciou a sua segunda fase. Durante essa fase foram publicados cento e setenta números da revista. A RE/RS encerrou suas atividades por definitivo em 1978. (BASTOS 2005).

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

Como mencionado, a RE/RS teve duas fases de circulação e neste projeto de mestrado nos deteremos a analisar os artigos matemáticos referentes à sua primeira fase, que se limita aos anos de 1939 a 1942.

O recorte temporal se justifica pelo fato de que, mesmo já existindo pesquisas que investigam sobre vários aspectos da RE/RS, principalmente pesquisas desenvolvidas por Maria Helena Câmara Bastos e Luiz Henrique Ferraz Pereira, ainda não foi desenvolvido nenhum estudo que explorasse os artigos matemáticos encontrados na primeira fase de sua circulação.

Bastos já publicou inúmeros artigos fazendo análises sobre diferentes aspectos da Revista do Ensino, sua tese de doutorado tem como título “O Novo e o Nacional em revista: A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942)”, e também, coordena um projeto de pesquisa atual, intitulado “Revista do Ensino/RS (1951-1978): entre imagens e discursos”. Bastos produziu várias fontes de pesquisa sobre a RE/RS, mas não se restringindo essencialmente a matemática.

No entanto, Pereira também realizou estudos sobre a matemática da RE/RS, sua tese de doutorado tem como título “Os discursos sobre matemática publicados na revista do ensino/RS 1951-1978”. Como indica o nome de sua tese, ele colocou em foco a matemática existente no periódico, mas se detendo apenas a segunda fase de circulação da RE/RS, sem analisar sua primeira fase.

Levando em consideração o percorrido, proponho-me a desenvolver uma pesquisa observando essa demarcação temporal, entre os anos 1939 e 1942, que caracterizam a primeira fase de circulação da RE/RS. E neste sentido, busco preencher essa lacuna e contribuir com as pesquisas que foram e vem sendo desenvolvidas na área.

RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Quanto as pesquisas na área da história da educação matemática, que vêm se intensificado nos últimos anos, Rios traz que:

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

Cabe destacar também a existência de grupos que realizam trabalhos relacionados especificamente com a história da educação matemática e de pesquisadores que o fazem durante suas pesquisas nos programas de mestrado e doutorado espalhados pelo país. Dentre esses trabalhos, os temas parecem estar mais voltados para períodos recentes da história do ensino dessa ciência e, mais especificamente, tem crescido o número de investigações interessadas no processo de apropriação e institucionalização de padrões modernos no ensino da matemática no país, durante o século XX. (RIOS, 2015, p.2).

Entre os pesquisadores que escreveram sobre a importância da história da educação matemática, destaco Wagner Rodrigues Valente e Antonio Vicente Marafioti Garnica.

Valente aponta que os próprios professores de matemática, desconhecendo a história da educação matemática, com frequência fazem o uso de péssimas frases que afirmam, por exemplo, que “o ensino de hoje caiu de nível”, ou que “os alunos eram mais inteligentes em outros tempos”, dentre outros exemplos do tipo. Quanto a essas afirmações o autor traz:

Caberá à história da educação matemática problematizar essas afirmações. Ela terá por objetivo criticar essas representações do passado, que têm fundo ficcional, memorialístico e a-histórico. Desconstruir essas representações de outros tempos da educação matemática, alterar a relação que os professores de matemática têm com os seus antepassados profissionais, em benefício de novas representações mais alicerçadas na crítica aos documentos e fontes das práticas pedagógicas realizadas noutros tempos é tarefa que justifica a inclusão da história da educação matemática na formação de professores. (VALENTE, 2010, p.134).

Já Garnica, que volta seus estudos principalmente para a história oral, fala sobre a importância da história da educação matemática, no seguinte trecho:

A História da Educação Matemática exercita um diálogo entre História, Educação e Matemática, chamando à cena para esse diálogo uma vasta gama de outras áreas do conhecimento. A História da Educação Matemática visa a compreender as alterações e permanências nas práticas relativas ao ensino e à aprendizagem de Matemática; dedica-se a estudar como as comunidades se organizavam para produzir, usar e compartilhar conhecimentos matemáticos e como, afinal de contas, as práticas do passado podem – se é que podem – nos ajudar a compreender, projetar, propor e avaliar as práticas do presente. (GARNICA, SOUZA, 2012, p. 27)

Como trazem os autores, com o estudo da história da educação matemática os professores podem corrigir os anacronismos que costumam cometer, como também

XV Seminário Temático

Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990

Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017

Universidade Federal de Pelotas

ISSN: 2357-9889

perceber quais foram as mudanças que ocorreram no ensino da disciplina e seus motivos, possibilitando assim, reflexões através desse estudo para melhorar o ensino atual.

Quanto ao estudo de periódicos, Bastos e Busnello trazem uma citação de Giroux argumentando sobre a relevância de pesquisar as revistas pedagógicas:

A pesquisa em revistas pedagógicas informa sobre o funcionamento e a anatomia do discurso veiculado; possibilita localizar as contradições e as lacunas dentro de um texto e situá-las historicamente em termos dos interesses que sustentam e legitimam (GIROUX apud BASTOS; BUSNELLO, 2004, p.12).

Destaco a seguir, Bastos ressaltando sobre a importância do periódico na história da educação matemática.

A imprensa pedagógica – jornais, boletins, revistas, magazines, feitas por professores para professores, feita para alunos por seus pares ou professores, feita pelo Estado ou outras instituições como sindicatos, partidos políticos, associações de classe, Igreja – contém e oferece muitas perspectivas para a compreensão da história da educação e do ensino. Sua análise possibilita avaliar a política das organizações, as preocupações sociais, os antagonismos e filiações ideológicas, as práticas educativas. [...] A imprensa periódica pedagógica é um instrumento de pesquisa que se apresenta como importante fonte de informação para a história da educação, que deve, enquanto tal, submeter-se ao crivo de uma adequada crítica documental. (BASTOS, 1997, p.49).

A seguir, Pereira destaca a relevância dos discursos matemáticos para além da mera “matemática”:

Os discursos sobre a matemática, ou as ideias que se vinculam a ela, estão compostos de inúmeras marcas culturais, históricas e sociais, fruto do próprio processo que os constituíram. Assim, esses discursos não assumem somente uma fala sobre o elemento foco de sua expressão – matemática –, mas uma dinamicidade que constitui o próprio elemento, ao mesmo tempo em que se funde a ele, a ponto de não ser possível aos que falam perceber os elementos que os constituíram. (PEREIRA, 2010, p.43).

O periódico traz as novidades que circulavam na época e através da análise de seus discursos podemos ter uma visão de como eram os padrões da sociedade, no caso da RE/RS, visando à educação.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

Para iniciar a pesquisa era necessário ter acesso à matéria prima, ou seja, aos exemplares publicados pela RE/RS no período de 1939 – 1942. Com essa finalidade, fizemos visitas ao Centro de Documentação da UFPel (CEDOC), situado dentro do município de Pelotas.

De acordo com Teixeira e Aquino (2013), o CEDOC é um espaço de preservação, no âmbito da História da Educação da cidade de Pelotas e da Região Sul do Rio Grande do Sul. Ele disponibiliza um grande acervo documental de diferentes épocas e obras raras. E, entre os vários documentos existentes, encontramos exemplares da RE/RS, principalmente relacionadas ao primeiro período da circulação do periódico. Os exemplares encontrados foram fotografados e, em seguida, digitalizados, para assim poder consultar o material sem ter que retornar ao CEDOC.

Em sequência, foi feito um levantamento dos periódicos da RE/RS digitalizados do acervo do CEDOC e foi constatado que o acervo não possuía todos os exemplares.

Para ter acesso aos periódicos que faltavam procuramos por outras fontes e encontramos a versão digitalizada da RS/RE no *site* do Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa (UFSC), no link História da Educação Matemática, e encontramos os exemplares que faltavam, na pasta referente ao estado do Rio Grande do Sul². Assim está completo todo o material necessário para iniciar a pesquisa.

Já em posse de todos os exemplares, será necessário folhear os mesmos e identificar neles todos os artigos que abordem a matemática ou que tenham alguma ligação com ela.

Entre os artigos identificados, será realizada uma nova verificação, separando esses artigos em três categorias: categoria a) a aritmética, categoria b) a geometria e categoria c) as imagens.

Em sequência, será feita a análise de cada categoria, reconhecendo os conteúdos, as indicações metodológicas e investigar os discursos sobre a matemática, neles presentes.

² Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/98894/browse> >.

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentarmos este trabalho buscamos compartilhar a pesquisa que está se iniciando e nos empenharemos em cumprir o objetivo que originou esta dissertação, que é preencher essa lacuna existente nas pesquisas referentes à Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, e assim colaborar com as pesquisas que veem sendo desenvolvidas na área.

Reconhecemos que ainda há muito a ser feito no âmbito de analisar historicamente essa instituição (RE), que servia como um autor pedagógico. E com o avançar das análises, pretende-se oferecer mais explicações de caráter histórico, relacionadas à circulação de discursos de matemática e metodologia do ensino de matemática no período de 1939 a 1942.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. H. C. O novo e o nacional em revista: A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942). EDUCACÃO, v. 18, n. 29, p. 41-74, 1995.

_____. As Revistas Pedagógicas e a Atualização do Professor: a Revista do Ensino no Rio Grande do Sul (1951 – 1992). In: BASTOS, Maria Helena Câmara; CATANI, Denize Bárbara (Org.) Educação em revista – A imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, 1997.

_____. A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942): o novo e o nacional em revista. 1 ed. Pelotas: Seiva, 2005. v.1 381p.

_____; BUSNELLO, F. B. Pedagogia em Imagens. A Revista do Ensino/RS (1951-1978): entre imagens e discursos.. In: V ANPEDI Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2004, Curitiba. Anais do V ANPEDI Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul., 2004. v. 1. p. 1-2.

CORRÊA, M. L. O disciplinamento escolar em pauta: Revista do Ensino/RS (1961-1974). UNI Revista Científica da Unisulma, Imperatriz MA, n.3, p. 135-149, 2013.

GARNICA, A. V. M.; SOUZA, L. A. Elementos de História da Educação Matemática. 1 ed. São Paulo: UNESP, 2012.

XV Seminário Temático**Cadernos escolares de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990****Pelotas – Rio Grande do Sul, 29 de abril a 01 de maio de 2017****Universidade Federal de Pelotas****ISSN: 2357-9889**

PEREIRA, L. H. F. Os discursos sobre matemática publicados na Revista do Ensino/RS (1951 - 1978). Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

RIOS, D. F. Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2015. 12f.

TEIXEIRA, B.V.; AQUINO, M. M. A implantação do banco de dados digital do centro de documentação (CEDOC-CEIHE): otimizando o acesso à História da Educação. In: “História da Educação e Culturas do Pampa: diálogos entre Brasil e Uruguai”, 19, 2013, Pelotas. Anais... Pelotas: Encontro da Associação dos Pesquisadores em História da Educação, 2013. p.225.

VALENTE, W. R. História da Educação Matemática: considerações sobre suas potencialidades na formação do professor de matemática. Bolema, v.23, n.35, p.123- 136, 2010.